

**ORIGENS DO PENSAMENTO E DA
POLÍTICA RADICAL NA AMÉRICA LATINA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor
JOSÉ TADEU JORGE

Coordenador Geral da Universidade
ALVARO PENTEADO CRÓSTA

EDITORIA
UNICAMP

Conselho Editorial

Presidente
EDUARDO GUIMARÃES

ELINTON ADAMI CHAIM – ESDRAS RODRIGUES SILVA
GUITA GRIN DEBERT – JULIO CESAR HADLER NETO
LUIZ FRANCISCO DIAS – MARCO AURÉLIO CREMASCO
RICARDO ANTUNES – SEDI HIRANO

UNICAMP ANO 50

Comissão Editorial
ITALA M. LOFFREDO D'OTTAVIANO
EDUARDO GUIMARÃES

Fabio Luis Barbosa dos Santos

**ORIGENS DO PENSAMENTO E DA
POLÍTICA RADICAL NA AMÉRICA LATINA
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE JOSÉ MARTÍ,
JUAN B. JUSTO E RICARDO FLORES MAGÓN**

EDITOR A UNICAMP

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Em vigor no Brasil a partir de 2009.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
Bibliotecária: Helena Joana Flipsen – CRB-8º / 5283

Sa59o Santos, Fabio Luis Barbosa dos.

Origens do pensamento e da política radical na América Latina: um estudo comparativo entre José Martí, Juan B. Justo e Ricardo Flores Magón / Fabio Luis Barbosa dos Santos. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016.

1. Martí, José, 1853-1895. 2. Justo, Juan Bautista, 1865-1928. 3. Flores Magón, Ricardo, 1874-1922. 4. Revoluções e socialismo. 5. Socialismo – América Latina. 6. Pensamento crítico – América Latina. 7. América Latina – Política e governo. I. Título.

CDD - 320.5322098
- 320.531098
- 160.098
- 320.98

ISBN 978-85-268-1332-8

Índice para catálogo sistemático:

1. Martí, José, 1853-1895	320.5322098
2. Justo, Juan Bautista, 1865-1928	320.5322098
3. Flores Magón, Ricardo, 1874-1922	320.5322098
4. Revoluções e socialismo	320.5322098
5. Socialismo – América Latina	320.531098
6. Pensamento crítico – América Latina	160.098
7. América Latina – Política e governo	320.98

Copyright © by Fabio Luis Barbosa dos Santos
Copyright © 2016 by Editora da Unicamp

As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da Papesp.

Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19.2.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,
por escrito, dos detentores dos direitos.

Printed in Brazil.
Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados à

Editora da Unicamp
Rua Caio Graco Prado, 50 – Campus Unicamp
CEP 13083-892 – Campinas – SP – Brasil
Tel./Fax: (19) 3521-7718/7728
www.editoraunicamp.com.br - vendas@editora.unicamp.br

Sumário

Prefácio – Confrontos latino-americanos

<i>Jorge Grespan</i>	13
----------------------------	----

Introdução..... 19

<i>Referências bibliográficas para a análise de Martí, Justo e Magón</i>	31
--	----

1. O dilema da formação nacional

na América Latina	45
--------------------------------	----

<i>1. O sentido da formação</i>	45
---------------------------------------	----

<i>2. Vias da emancipação</i>	49
-------------------------------------	----

<i>3. Vias da revolução burguesa</i>	54
--	----

2. José Martí e a independência cubana..... 61

<i>1. A formação cubana</i>	62
-----------------------------------	----

a) A marca da colônia.....	62
----------------------------	----

b) Cuba e a crise do antigo sistema colonial.....	66
---	----

c) Inserção cubana no mercado mundial.....	70
--	----

d) Cuba e o imperialismo.....	73
-------------------------------	----

<i>2. José Martí e a revolução nacional</i>	80
---	----

a) Visão de Martí sobre a formação cubana.....	82
--	----

1) Autoctonia.....	84
--------------------	----

2) <i>Hombre natural</i>	88
--------------------------------	----

3) Modernidade alternativa e nação.....	91
4) Outra história.....	99
5) <i>Equilibrio del mundo</i>	102
b) Martí e o caminho para a formação cubana.....	106
1) Leitura da história.....	106
2) Partido.....	110
3) Programa.....	112
c) Desfecho.....	115
d) Balanço.....	118
3. Juan B. Justo e a reforma argentina.....	123
1. <i>A formação argentina</i>	123
a) A marca da colônia.....	123
b) Emancipação argentina.....	125
c) Inserção argentina no mercado mundial.....	128
d) Argentina e o imperialismo.....	131
2. <i>Juan B. Justo e a reforma socialista</i>	138
a) Visão de Justo sobre a formação argentina.....	141
1) Enquadramento científico.....	142
2) Movimento da história.....	144
b) Caminho socialista para a formação argentina.....	147
1) Luta de classes.....	149
2) Via ao socialismo.....	153
3) Plataforma socialista.....	159
4) A hipótese de Justo.....	166
c) Desfecho.....	168
d) Balanço.....	176
4. Ricardo Flores Magón e a	
Revolução Mexicana.....	185
1. <i>A formação mexicana</i>	185
a) A marca da colônia.....	185
b) Emancipação mexicana.....	188

c) Inserção mexicana no mercado mundial e reforma liberal	191
d) Porfiriato e imperialismo.....	195
2. <i>Flores Magón e a Revolução Mexicana</i>	201
a) Visão de Magón sobre a formação mexicana.....	205
1) Enquadramento ideológico.....	206
2) Programa do PLM de 1906.....	208
3) Sensibilidade histórica.....	210
4) <i>Derecho de vivir</i>	214
b) Caminho magonista para a formação mexicana.....	216
1) Junta Liberal no exílio.....	217
2) Fontes da radicalização liberal.....	222
c) Desfecho.....	228
d) Balanço.....	242
Conclusão – Comparações	247
1. <i>Visões da formação</i>	250
a) Fundamento comum: Indiferenciação ideológica.....	251
1) Natureza humana e história.....	251
2) Formação e totalidade.....	254
b) Especificidade: Origens do pensamento radical.....	257
1) Morfologia da formação.....	257
2) Horizonte civilizatório.....	259
3) Legado.....	261
2. <i>Caminhos para a formação nacional</i>	264
a) Especificidade: Estratégia.....	265
b) Fundamento comum: Padrão de luta de classes.....	266
1) Contenção democrática.....	266
2) Caráter da burguesia.....	269
3) Autonomia da classe trabalhadora.....	271
Referências bibliográficas	275
Índice remissivo	297